

PENTATEUCO FEMININO

Cinco livros proclamados
nas festas judaicas

Katia Rejane Sassi



PNV 295

Pentateuco feminino

Cinco livros proclamados nas festas judaicas

Katia Rejane Sassi

São Leopoldo/RS



2012

© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
Fax: (51) 3568-1113
vendas@cebi.org.br
www.cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 295 – 2012

Título: Pentateuco feminino: Cinco livros proclamados nas festas judaicas

Autora: Katia Rejane Sassi

Capa: Artur Nunes

Editoração: Rafael Tarcísio Forneck

ISBN: 978-85-7733-164-2

KATIA REJANE SASSI é religiosa da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry. É graduada em Teologia pela ESTEF (Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana), especialista em Assessoria Bíblica – DABAR pela EST (Escola Superior de Teologia) e mestranda em Teologia Bíblica pela EST. Atualmente é professora e coordenadora do Curso Básico de Formação Cristã na ESTEF.

Sumário

Introdução	4
CAPÍTULO 1	
Imprimindo, nos <i>megillot</i>, a marca da resistência feminina	6
1.1 Pentateuco: os cinco rolos da lei	6
1.2 Pentateuco: os cinco rolos da resistência feminina	7
CAPÍTULO 2	
Desenrolando os cinco <i>megillot</i> festivos.....	15
2.1 Nas principais festas judaicas.....	15
2.2 Na liturgia cristã.....	22
CAPÍTULO 3	
Por caminhos não oficiais.....	27
3.1 Caminho da casa.....	28
3.2 Caminho da parceria.....	32
3.3 Caminho do verdadeiro relacionamento com Deus	34
Conclusão.....	37
Referências.....	39

Introdução

A vida cotidiana das mulheres, sobretudo das periferias das cidades, é uma luta diária pela sobrevivência, pela vida. São tantas histórias de resistência e tão criativas e diferentes! Nestes rostos, há vozes, ora vale de dores que se expressam em lamentos, ora silêncio, ora gritos de alegria e de festa.

Mas é uma história de mulheres feita e celebrada nos bastidores da história da humanidade e da Igreja. Pois a história oficial foi “protagonizada” e escrita por mão branca, por homens, a partir da classe dominante. Assim, muito facilmente se escondeu a presença de mulheres, silenciando-as e tornando-as invisíveis, ocultas, esquecidas, negadas... No nosso trabalho com Bíblia, temos conhecimento de que seu uso e sua interpretação patriarcal e androcêntrica foram legitimando a situação de opressão das mulheres.

No intuito de somar este trabalho a de outras mulheres que tiveram a ousadia de suspeitar do texto sagrado e das interpretações feitas pela autoridade do Magistério, durante séculos, centro minha atenção nos cinco rolos (*megillot*) litúrgicos, usados nos momentos mais importantes da vida celebrativa do povo israelita. A palavra *megillot*, em hebraico, significa rolos. Naquela época, para os escritos da Bíblia, eram usados o papiro e o pergaminho. Depois de escrito o texto, esses materiais eram enrolados e guardado em urnas. A palavra Pentateuco quer dizer cinco urnas ou estojos, em que se guardavam os rolos da lei.

Nas nossas Bíblias, os cinco *megillot* estão espalhados entre os livros históricos (Rute e Ester), poéticos (Eclesiastes e Cântico dos

Cânticos) e proféticos (Lamentações) e, na Bíblia hebraica, estão reunidos num grupo só: os Escritos. Estes livros pertencem ao ciclo da leitura sinagoga.

O interesse por estes livrinhos é justamente pelo pouco valor que lhes é atribuído, por fazerem parte da literatura sapiencial, por serem novelas populares, com relação ao “status” que o Pentateuco (Torá) ocupa em toda a Bíblia.

Por que não pensar num Pentateuco Feminino? O que inspirou a comunidade judaica a incluir estes cinco rolos que trazem a marca da resistência e o protagonismo da mulher nas liturgias festivas? Até que ponto, o Pentateuco Feminino pode ser uma força revolucionária para as mulheres cristãs?